

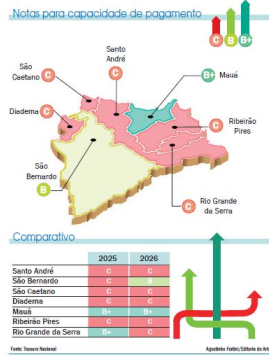
São Bernardo melhora finanças e evolui nota da Capag para obter créditos junto à União

Gestão Marcelo Lima salta do C para B; Mauá mantém ponta e Rio Grande cai na avaliação do Tesouro

BRUNO COELHO
brunocoelho@igabc.com.br

São Bernardo apresentou evolução no seu quadro financeiro ao sair do vermelho para o verde na classificação da Capag (Capacidade de Pagamento), analisada pela Secretaria de Tesouro Nacional. O governo do prefeito Marcelo Lima (Podemos) subiu a avaliação de C para B neste ano, cenário que abre o caminho para obtenção de financiamentos com o selo de garantia da União visando tirar do papel obras de grande impacto à população. No Grande ABC, Mauá segue como maior referência a ser detentora do selo B+.

Outras cinco cidades da região obtiveram avaliação C, na qual destaca pendências para se alcançar a boa saúde fiscal. O destaque contrário vai para Rio Grande da Serra, que no ano passado, a exemplo de Mauá, obteve B+ no Tesouro Nacional, mas registrou retrocesso em 2026. A Capag é um dos principais parâmetros utilizados pelo governo federal a fim de autorizar operações de crédito mediante saúde financeira



SÃO BERNARDO. Apresenta maior evolução no Grande ABC

tes colocar as contas em ordem. Enfrentamos um cenário de dívidas de toda ordem. O resultado, já no primeiro ano de gestão, mostra que fizemos a lição de casa da maneira correta, com responsabilidade. Essa nota B na Capag não é apenas um número. Representa a confiança que estamos construindo com os organismos de financiamento, e abre caminho para que possamos entregar mais serviços e obras de impacto para a nossa população", afirmou Marcelo Lima.

Enquanto isso, em Mauá, o governo do prefeito Marcelo Oliveira (PT) manteve o B+ pelo terceiro ano consecuti-

vo, pois embora os gastos com saúde tenham subido, o custo da máquina pública recuou drasticamente devido ao isolamento social. Quando as atividades retomaram, a cidade contou com uma estabilidade temporária de caixa. Porém, ao assumirmos a gestão, encontramos um cenário crítico, com compromissos que comprometiam severamente a saúde financeira do município. Mas nossa meta é clara: buscar o reequilíbrio", disse.

Prefeito de Santo André, Gilvan Ferreira (Cidadania) ressaltou que o governo já trabalha para atender aos indicadores do Tesouro Nacional. "Temos um plano claro para melhorar a capacidade de pagamento. A nota atual reflete um momento de reorganização financeira, e estamos trabalhando de forma estruturada para avançar nesse indicador. Nossa meta é alcançar a nota B até o fim de 2026, e isso passa por uma série de medidas já em andamento, como o fortalecimento da arrecadação própria e o controle rigoroso das despesas".

São Caetano, Diadema e Ribeirão Pires também apresentaram notas C na Capag. Diferentemente dos entes que alcançaram A ou B, tais cidades até podem obter financiamentos, mas sem a garantia da União, pagariam valores e juros maiores, o que oneraria ainda mais o bolso do contribuinte em longo prazo.

CIDADES NOTA C

Em Rio Grande da Serra, o prefeito Akira Auzani (PSB) assegurou que a cidade vai recuperar a nota B até 2027. "A pandemia (da Covid-19) gerou um equilíbrio fiscal força-

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3